

OS COMPULSÓRIOS

286

PARA GASOLINA E ÁLCOOL

O QUE É	QUEM GANHA	QUEM PERDE
A partir de hoje, o consumidor paga 28% a mais em cada litro de gasolina e de álcool que comprar. A gasolina, que custava Cz\$ 4,77, passou para Cz\$ 6,10 o litro (o compulsório é de Cz\$ 1,33). O álcool passou de Cz\$ 3,10 para Cz\$ 3,96 o litro (o compulsório é de Cz\$ 0,86). O preço será aumentado na própria bomba dos postos fornecedores de combustíveis, indo para o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND). No final de cada ano, será feita a média do combustível consumido no País e cada consumidor receberá uma parte em títulos do Fundo. Depois de três anos, esse título poderá ser negociado normalmente, como qualquer outro papel. Nesse período, esse dinheiro será remunerado da mesma forma que as cadernetas de poupança.	O Governo, que com esses empréstimos compulsórios permitirão ao governo arrecadar, neste ano, US\$ 510 milhões, sendo US\$ 350 milhões com a gasolina e US\$ 160 milhões com o álcool. No próximo ano, essa arrecadação aumentaria para cerca de US\$ 1,26 bilhão, dos quais US\$ 800 milhões viriam da gasolina e US\$ 460 milhões do álcool, cujo consumo tende a aumentar, devido à venda de carros novos.	O consumidor é forçado a poupar 28% daquilo que gastar em gasolina ou em álcool. O governo vai estudar a situação das empresas que operam em distribuição com carros que usem esses dois combustíveis.

O EMPRÉSTIMO SOBRE CARROS

(Carros novos e de até quatro anos de fabricação)

De quanto é:

30% para carros novos

20% para carros com até 2 anos

10% para carros com 2 a 4 anos

Como será cobrado:

Novos: no ato da venda

Usados: na transferência nos Detrans para o novo proprietário, no mesmo sistema como se paga o IPVA.

Como será devolvido:

O consumidor recebe títulos do Fundo Nacional de Desenvolvimento, que serão resgatáveis três anos depois, com remuneração igual à das cadernetas de poupança.

Quando será feita a devolução:

Depois de três anos.

O que vai para o Governo:

A parcela que vai para o governo na compra de um carro zero, que será de 38,8%, agora — com um empréstimo compulsório de 30% sobre o preço de venda — sobe para 52,96%. A conta é assim: um Fusca zero, que custa Cz\$ 42.321,42 continua com o mesmo preço, mas para comprá-lo o consumidor precisará desembolsar mais Cz\$ 12.696,42 (ou 30%) de empréstimo compulsório. Seu carro, o mais barato do País, vai custar-lhe Cz\$ 55.017,84. E desse dinheiro Cz\$ 29.138,30 irão para o governo, como compulsório, ICM, IPI, Finsocial e PIS (veja a ilustração).

Mais um exemplo: um Fusca com um ano de uso, isto é, fabricado no ano passado, vale Cz\$ 58 mil. Se o governo usar essa tabela, cobrará Cz\$ 17.400,00 do comprador, como empréstimo compulsório; a alíquota é a mesma do carro zero, 30%. Se o Fusca for de 84, ela cai para 20%: o carro vale Cz\$ 47.400,00 e o compulsório seria de Cz\$ 9.480,00. E finalmente um Fusca 83, que custa hoje Cz\$ 39.250,00. Para esse, o compulsório

QUANTO CUSTA ENCHER O TANQUE DO CARRO

Carro	Fiat	Fusca	Chevette	Escort	Gol	Corcel	Passat	Monza	Alfa Romeo
Capacidade do tanque	40	41	46	46	55	57	60	61	100
Gasolina (Cz\$)	244,40	250,51	281,08	281,06	336,05	348,27	366,60	372,71	611,00
Álcool (Cz\$)	158,80	162,77	182,62	182,62	218,35	226,28	238,20	242,17	397,00

EM QUANTO FICA ABASTECER A MOTO

Moto	CB 450 Honda	MZ 250RS Simson	XLX 250R Honda	Elefant 200 Agrale	SXT 16.5 Agrale	RD-Z Yamaha	XL 125S Honda	ML 125 Honda	PX 200E Vespa
Capacidade do tanque	17,5	23	12	17,7	11	16	9	12	8
Gasolina (Cz\$)	106,93	140,53	73,32	108,15	67,21	97,76	54,99	73,32	48,88

PARA CARROS

O QUE É	QUEM GANHA	QUEM PERDE
Quem comprar carro novo pagará, já na concessionária, preço 30% superior, que representa um empréstimo compulsório. Para os carros usados com até dois anos de uso, esse empréstimo será de 20% e para os com entre dois e quatro anos de uso será de dez por cento. Esses empréstimos serão devolvidos em títulos do FND, resgatáveis depois de três anos. No caso do carro usado, o pagamento será feito de uma forma parecida com a que se paga o Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Ou seja, quando o novo dono for transferir o carro para seu nome levará um formulário Darf já pago no banco com o valor equivalente ao empréstimo. A cada mês, o Ministério da Fazenda divulgará uma lista dos preços médios dos carros usados.	<p>O Governo, que, como no caso dos combustíveis, tem um reforço substancial no caixa.</p> <p>Aumento dos táxis</p> <p>As tarifas dos táxis sobem em torno de 10%, como decorrência do empréstimo compulsório sobre o álcool e a gasolina. Os motoristas de táxi compraram o combustível com o preço aumentado, como qualquer consumidor, mas serão compensados com o aumento das tarifas. Depois, receberão o empréstimo de volta, através do mesmo mecanismo que funciona para os demais contribuintes.</p>	<p>O consumidor, que é forçado a emprestar dinheiro ao governo, embora recebendo por esse dinheiro o mesmo rendimento da poupança. Os táxis estão isentos.</p> <p>As pessoas que precisam andar de táxi.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● As vendas de motocicletas, caminhões, ônibus, microônibus e reboques estão isentas do empréstimo compulsório.

AS MUDANÇAS NOS CONSÓRCIOS

A — Estão suspensos por 120 dias

1 — a distribuição de bens por lance

2 — a criação de novos grupos

3 — o pagamento antecipado das prestações

B — Não é permitido possuir mais de três cotas em um mesmo grupo ou mais de dez na mesma administradora.